Edição 02 | 18 maio 2017

ABRELIVROS em Foco
Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares

Espaço Aberlivros

Editores de livros didáticos são protagonistas na BNCC

"A atualização da BNCC no escolar é um dos grandes desafios para se assegurar a todos os alunos o direito ao conhecimento, participação, disponibilidade, interesse e engajamento. Para que isso aconteça é necessário que os protagonistas nesse processo". Essas afirmações são do professor **Guilherme Prado Pereira**, consultor da MEC e revisora de áreas de Linguagens da BNCC, que analisou detalhadamente e com exclusividade para o **ABRELIVROS em Foco** os temas mais fiscalizados na mesma: **Ensino Fundamental**. Outro ponto destacado por ele é o papel fundamental do professor nesse processo: "Ele que vai transformar todo conhecimento, a análise de análise do que é necessário fazer, naquele momento, com as alunas que tem, para que haja desenvolvimento, aprofundamento e ampliação dos conhecimentos. A análise das questões das necessidades dos alunos e do social formam os dados para a intervenção pedagógica e organização curricular, o escolha da metodologia, do material didático e das formas de avaliação. Cada caso é único. A BNCC aponta para isso. Ela não impõe nada de cima para baixo e que tem de haver "diversidade" não anula o objetivo de desejar o desenvolvimento dos saberes dos alunos".

Acompanhe a entrevista exclusiva:

Ler Mais

■ Quais os principais dias que poderia dar para autores e editores realizarem a adaptação das obras à BNCC com qualidade e consistência?

Como parte integrante de suas propostas pedagógicas, as obras didáticas devem ser pensadas e elaboradas na construção de conceitos, pratrons frente ao mundo e à sociedade, fundamentadas em textos que tratem de compreensão de processos sociais, científicos, culturais e ambientais. Nesse perspectiva, elas devem representar a sociedade no que ela interem, procurando demonstrar em todas as áreas escolares da Educação Básica, em todas as áreas e nos processos que requerem curriculares ao seguintes competências gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade, colaborar para a construção de uma sociedade solidária, livre, justa e inclusiva, cientes do seu papel nesse processo e agir pessoal e coletivamente com base nesses conhecimentos.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem científica, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Disseminar o uso crítico, ético e responsável das diferentes mídias e das tecnologias digitais de informação e comunicação no mundo, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos para compreender e explicar o funcionamento do mundo físico, natural, artístico, matemático, científico, tecnológico e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem a entendimento mútuo.

5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação, de forma crítica, significativa e ética, e selecionar as mais diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) que se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas aos seus projetos de vida pessoal, profissional e coletivo, aos princípios democráticos e aos princípios ecológicos e sustentáveis.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e consumo ético, local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do outro.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito a seu eu, com solidariedade e sem preconceitos de qualquer natureza, agindo com base em princípios éticos, culturais e pessoais/locais, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidades/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo ao outro parte de uma coletividade com o qual deve se comprometer.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O aprimoro para desenvolver as competências gerais está proposto no tópico 2 ESTRUTURA DA BNCC que pode ser seguido na elaboração das novas didáticas.

■ Quais os principais pontos que os autores devem estar presentes no Manual de Professor?

A produção deve ser pensada, construída, participante e ator de sua práxis (ação/ativa, pensante, autônoma, protagonista), portanto o diálogo entre ipsois deve ser mesmo a construção e prática do Manual do Professor. Seguem algumas indicações:

Explicitar a proposta teórica e metodologia desenvolvida e como o professor pode integrar essa proposta em seu plano escolar específico; **recuperar** as concepções fundamentais da proposta, de modo a ajudar o professor a compreender as partes específicas do manual e a relacioná-las com seu contexto; **apresentar** o(s) objetivo(s) de cada capítulo/unidade/seção, reconhecendo ao como parte de uma coletividade com o qual deve se comprometer.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O aprimoro para desenvolver as competências gerais está proposto no tópico 2 ESTRUTURA DA BNCC que pode ser seguido na elaboração das novas didáticas.

■ Quais os principais pontos que os autores devem estar presentes no Manual do Professor?

A produção deve ser pensada, construída, participante e ator de sua práxis (ação/ativa, pensante, autônoma, protagonista), portanto o diálogo entre ipsois deve ser mesmo a construção e prática do Manual do Professor. Seguem algumas indicações:

Explicitar a proposta teórica e metodologia desenvolvida e como o professor pode integrar essa proposta em seu plano escolar específico; **recuperar** as concepções fundamentais da proposta, de modo a ajudar o professor a compreender as partes específicas do manual e a relacioná-las com seu contexto; **apresentar** o(s) objetivo(s) de cada capítulo/unidade/seção, reconhecendo ao como parte de uma coletividade com o qual deve se comprometer.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O aprimoro para desenvolver as competências gerais está proposto no tópico 2 ESTRUTURA DA BNCC que pode ser seguido na elaboração das novas didáticas.

■ Quais os principais pontos que os autores devem estar presentes no Manual do Professor?

A produção deve ser pensada, construída, participante e ator de sua práxis (ação/ativa, pensante, autônoma, protagonista), portanto o diálogo entre ipsois deve ser mesmo a construção e prática do Manual do Professor. Seguem algumas indicações:

Explicitar a proposta teórica e metodologia desenvolvida e como o professor pode integrar essa proposta em seu plano escolar específico; **recuperar** as concepções fundamentais da proposta, de modo a ajudar o professor a compreender as partes específicas do manual e a relacioná-las com seu contexto; **apresentar** o(s) objetivo(s) de cada capítulo/unidade/seção, reconhecendo ao como parte de uma coletividade com o qual deve se comprometer.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O aprimoro para desenvolver as competências gerais está proposto no tópico 2 ESTRUTURA DA BNCC que pode ser seguido na elaboração das novas didáticas.

■ Considerando que todos os materiais didáticos devem incorporar as diretrizes da BNCC, como fica a situação do EJA e do Campo? Haverá uma Base específica para esses modalidades de ensino?

Não haverá uma Base específica para essas modalidades de ensino. Ao contrário, a BNCC, como Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver **no longo das etapas e modalidades** da Educação Básica.

Referência nacional para a formação das curriculos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, ela vem somar-se aos esforços em direção à melhoria da qualidade da educação ofertada na Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o desenvolvimento da educação. Nesse sentido, espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, ensaja a fortalecimento do regime de colaboração entre os três entes federados e a colaboração técnica e financeira entre os Estados, e dá garantia de direito de acesso, de aprender e se desenvolver, contribuindo para o desenvolvimento pleno da cidadania.

Cita ainda: As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica devem presidir as demais diretrizes curriculares nacionais específicas das modalidades e etapas da Educação Básica, como os princípios da dignidade, sensibilidade e criticidade, relação entre as etapas e modalidades: articulação, integração e flexibilidade.

■ Um alunos que mude de escola ou de Estado tem direito a dar continuidade ao que estava aprendendo. Como assegurar essa objetiva e, ao mesmo tempo, permitir a flexibilidade e autonomia curricular?

É importante resaltar que a construção do conhecimento não acontece linearmente, dentro de uma concepção "uno e ordinário" e que supostamente "falta" para o "ideal" e "ideal". O processo de construção de conhecimentos não é linear, mas um individual e complexo e, até, um pouco imprevisível. Em cada etapa de seu desenvolvimento, a partir do ação mediado pelo professor, o aluno constrói múltiplas saberes, a desenvolver múltiplas habilidades que constituem suas competências.

Cito: Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida não deve ser confundido com a ampliação do tempo de permanência do estudante na escola, considerando-se as necessidades, as possibilidades e as interesses dos alunos e, também, com os desafios da sociedade contemporânea, de modo a formar pessoas autônomas, capazes de ser sensíveis aprendizagem e suas vidas. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base estão alinhados a uma concepção de Educação Básica visam à apreensão e ao desenvolvimento global do aluno. A superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a contextualização do mundo em que os estudantes se inserem e dos sujeitos que nele atuam, a ampliação e diversificação de cenários e práticas são fundamentais.

■ As obras a serem inscritas no PNLD 2019 já deveriam estar de acordo com o que é solicitado na BNCC. Como fica essa questão? Como as obras deverão ser inscritas? Como fica a questão de quem vinham quando material com outra organização de conteúdos?

A BNCC está em fase de discussão no Conselho Nacional de Educação. Após esse fase de discussão, ainda será preciso ser homologada pelo MEC. Portanto, a BNCC ainda não está publicada. Ela deverá ser aprovada em dezembro de 2017, sendo, a partir de então, que **um destaque maior para a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas aos seus projetos de vida** pessoal, profissional e coletivo, aos princípios democráticos e aos princípios ecológicos e sustentáveis.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e consumo ético, local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do outro.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito a seu eu, com solidariedade e sem preconceitos de qualquer natureza, agindo com base em princípios éticos, culturais e pessoais/locais, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidades/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo ao como parte de uma coletividade com o qual deve se comprometer.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O aprimoro para desenvolver as competências gerais está proposto no tópico 2 ESTRUTURA DA BNCC que pode ser seguido na elaboração das novas didáticas.

■ Quais os principais pontos que os autores devem estar presentes no Manual do Professor?

A produção deve ser pensada, construída, participante e ator de sua práxis (ação/ativa, pensante, autônoma, protagonista), portanto o diálogo entre ipsois deve ser mesmo a construção e prática do Manual do Professor. Seguem algumas indicações:

Explicitar a proposta teórica e metodologia desenvolvida e como o professor pode integrar essa proposta em seu plano escolar específico; **recuperar** as concepções fundamentais da proposta, de modo a ajudar o professor a compreender as partes específicas do manual e a relacioná-las com seu contexto; **apresentar** o(s) objetivo(s) de cada capítulo/unidade/seção